



QUEIMADURAS: FOCO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

ANA CARLA DOS SANTOS LIMA; BEATRIZ SANTIAGO ANGÉLICA E SILVA;
DIEGO DO ESPÍRITO SANTO BURANI; MARIA GABRIELA VALÉRIO BARROSO
MARTINS; VIKTORIA DE SOUZA GRACIANO DE CAMPOS.

RESUMO

O cuidado do enfermeiro com o paciente vítima de queimaduras não pode se limitar, uma vez que requer uma assistência multidimensional. Dentro dessa perspectiva, destaca-se a importância de ferramentas assistenciais e de intervenção no suporte a vítimas, bem como um diagnóstico preciso de enfermagem. O objetivo é analisar as evidências disponíveis sobre queimaduras, tendo como foco a assistência de enfermagem, evidenciadas em artigos publicados entre os anos de 2017 a 2020. Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, com informações coletadas nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), os quais foram encontrados por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Como resultados destacam-se evidências de que a dor, em pacientes queimados, apresenta-se de forma intensa mesmo em pequenas áreas, além da infecção que é a principal complicação e a maior causa de evolução de um paciente para o óbito. As lesões por queimadura ocasionam prejuízos para toda vida, afetando, principalmente, a imagem e o contentamento pessoal, por esta razão os cuidados são complexos. Nesse contexto, compete-se ao profissional enfermeiro estar apto para promover uma boa assistência, proporcionando uma recuperação segura e sem maiores danos ao cliente e sua respectiva família, enfatizando sempre a importância de obter o melhor prognóstico possível juntamente com a colaboração de uma equipe multidisciplinar composta por profissionais capacitados. Assim sendo, verifica-se a relevância de estudos atualizados com foco na assistência prestada pela enfermagem aos pacientes vítimas de queimaduras para que se adquira um protocolo atualizado.

Palavras-chave: Queimados; Lesões; Sistematização; Intervenção; Recuperação.

1 INTRODUÇÃO

Queimaduras são caracterizadas como ferimentos traumáticos que danificam a pele e seus anexos, possuindo como agente causador diferentes fatores térmicos, elétricos, químicos, biológicos e radioativos (CARNEIRO et al., 2021). É por meio de avaliação da profundidade que as queimaduras serão classificadas, sendo de primeiro grau quando apenas a epiderme é afetada; segundo grau quando a epiderme é inteiramente afetada e a derme é atingida em partes; e terceiro grau quando a epiderme, a derme e a hipoderme são lesionadas (ATHAYDE et al., 2018).

Números apontam o acontecimento de, pelo menos, 1.000.000 queimaduras ao ano no Brasil, dentre as quais 2.500 vítimas evoluem para o óbito (MALTA et al., 2020). Em média, 60% a 75% das hospitalizações relacionadas a crianças com menos de 5 anos possuem como causa principal as queimaduras. Essas, em particular a maioria, possuem um cunho não intencional e ocorrem em domicílio (CALDAS et al., 2020).

Segundo Gonçalves e colaboradores (2019), os resultados apontam que no grupo que

apenas recebeu tratamento clínico (734 pacientes) houve um predomínio da população masculina (63,8%), com 0 - 9 anos (34,5%), em situação doméstica (75,6%) e por uso de fogo (46,7%). Já o grupo que recebeu tanto o tratamento clínico quanto o cirúrgico (1292 pacientes), apesar do domínio masculino (63%) e de ser doméstico (63,2%), a faixa etária variou entre 20 e 39 (38,1%) e houve maior relação com caráter criminoso (131 casos).

As lesões presentes no período pós-queimadura são classificadas em: sequelas funcionais, as quais limitam a funcionalidade de um seguimento; e sequelas estéticas, aquelas que não comprometem nenhuma função, mas pode afetar a saúde psicológica e a aceitação da nova aparência (ESPÍRITO SANTO; ROBERTO; OLIVEIRA, 2021).

Para Medeiros (2020) as consequências desse tipo de experiência causam grandes mudanças ao indivíduo desde o acontecimento e que perduram pela vida. Cabe então ao profissional enfermeiro atuar no atendimento, no oferecimento do cuidado humanizado e no entendimento sobre as lesões, buscando atingir maneiras de identificá-las e diminuir dores (MARQUES et al., 2019). Mencionando relevantes ações para ajudar os pacientes e as famílias diante o processo de aceitação do tratamento e da nova realidade após tal trauma (SOUSA et al., 2021).

Diante disso, o presente artigo tem como propósito analisar as evidências disponíveis sobre queimaduras com foco na assistência de enfermagem. Bem como, serão descritas e revisadas as ações necessárias e preconizadas na atenção à vítima lesionada, possibilitando assim, oferecer subsídios científicos na perspectiva de contextualizar a importância desses profissionais durante o processo de recuperação.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Corresponde a uma revisão integrativa, com dados coletados por intermédio de fontes secundárias através do levantamento bibliográfico. Para o levantamento dos artigos foi realizado uma busca nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILCAS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF) por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Na busca avançada utilizaram-se os seguintes descritores: "queimadura" e "enfermagem". Selecionando como assunto principal o termo "queimaduras". Foram determinados como critérios de inclusão os seguintes tópicos: texto completo, sendo a metodologia referente à revisão sistemática e estudo de caso, publicados em português nos últimos 5 anos.

Salienta-se que apesar de necessário selecionar Revisão Sistemática na busca por filtros, não houve sua presença nos resultados. A maior parte dos artigos escolhidos é de Revisão Integrativa, apesar de não ter sido selecionado durante o preenchimento da busca, dado que não constava como opção na plataforma da BVS.

Os estudos selecionados foram analisados pautando-se em Polit, Beck, Hungler e LoBiondo-Wood, Haber, sendo que os dados extraídos foram propriamente abordados e sintetizados de forma descritiva, com o propósito de compilar conhecimentos sobre a temática estipulada.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A revisão integrativa contou com a seleção de cinco artigos, identificados na base da LILACS, sendo que um está duplicado na BDENF, destes, quatro foram publicados pela Revista Brasileira de Queimaduras e um pela Revista de Enfermagem UERJ.

A temática abordada pelos artigos inclui protocolo de cuidados, diagnóstico, assistência e implementação do processo de enfermagem para pacientes com queimaduras.

Quanto ao método, quatro são de revisão integrativa e um estudo de caso, em que se adotou as Necessidades Humanas Básicas de Horta (1979) como referencial teórico.

PERFIL DOS ESTUDOS SELECIONADOS

Procedência	Título do artigo	Autores	Objetivo	Periódico(vol, nº, pág, ano)	Considerações
LILACS	Diagnóstico enfermagem pacientes hospitalizados queimaduras: Revisão integrativa.	deMansores emSzpalher AS, comPA, Abreu AM.	ML,Identificar diagnósticos de enfermagem de taxonomia NANDA-I para pacientes queimados hospitalizado, por meio de revisão integrativa da literatura.	osRev BrasRelata a Queimaduras. importância de se estabelecer 19(1): 101-9, a de se	um diagnóstico de enfermagem ao paciente queimado, com intuito de elaborar um plano de cuidado integral.
LILACS	Aspectos relacionados ao atendimento de enfermagem ambulatorial a Pessoas que sofreram queimaduras: Revisão integrativa.	Almeida PG, Ferreira LM, Gonçalves N.	Conhecer os Achados nos estudos científicos Acerca do atendimento de enfermagem ao paciente queimado em nível ambulatorial.	Rev Queimaduras. Importância do as. 18(2): 20-7, maio/ag 2019.	Destaca Importância do Uso de 1 Tecnologias da informação e a Utilização de Protocolos que Auxiliem no Cuidado ao paciente queimado.
LILACS	Protocolo de Cuidados de enfermagem Ao paciente Queimado na emergência: Revisão Integrativa	Secundo CO, Silva CCM, Feliszyn RS.	Identificar Quais os Protocolos de Cuidados de enfermagem Ao paciente Queimado na emergência	Rev Bras Queimaduras. as. 18(1) 46, jan/abr 2019.	Expõe acerca da importância de 39-uma assistência de qualidade, correta avaliação da dor e quadro clínico geral dos pacientes

literatura.			Referidos na Literatura do Brasil.		vítimas de queimadura.
LILACS	Implementação	Neto VLS,	Implementar o	Rev	Retratou que
BDENF	do processo de enfermagem	Silva RAR, Costa RTS,	Processo de Enfermagem	Enferm UERJ. e30962,	a implementação de um processo
	Nopaciente	Lucena EA,	(PE) no	jan/dez 2018.	De enfermagem
	queimado: um	Silva SC,	Contexto do		nos cuidados de
	estudo de caso.	Pereira VM.	cuidado de um paciente queimado Assistido em		Um paciente queimado possibilita desenvolviment o
			instituição Pública de saúde.		De uma Assistência de qualidade, Pautada no conhecimento científico.
	Cuidado de enfermagem ao paciente queimado adulto: uma revisão integrativa.	Pinho FM, Sell BT, Senna Martins Foneca Amante LN.	Sell CT, CVA, T, ES, de trabalho.	osRev Verificar estudos disponíveis sobre o cuidado de enfermagem ao	BrasAbor Queimaduras. 181-7, respeito a cultura

Nos artigos investigados houve menção da presença de infecção, sendo que um deles a cita como diagnóstico de enfermagem mais prevalente. Esse predomínio reforça o porquê de os óbitos entre os pacientes vítimas de queimaduras serem mais de 70% causados por complicações infecciosas. As infecções na ferida da própria queimadura, na corrente sanguínea, pneumonia e as infecções no trato urinário são as que habitualmente ocorrem nos centros de tratamentos de queimados (SANTOS et al., 2021).

Em outra pesquisa realizada com esses pacientes obteve-se como uns dos resultados o cuidado visando, entre outras coisas, manter a área livre de infecção. Apesar de antepor o controle infeccioso após a estabilização na assistência inicial, a equipe multidisciplinar ainda possui dificuldades. Portanto, a colonização e proliferação dos microrganismos é favorecida na falta de um tratamento concordante em razão da queimadura se fazer um meio ideal (BARUFFI, 2018).

A dor foi abordada com extremo valor já que é possível ser intensa mesmo em áreas pequenas, salvo quando as terminações nervosas são destruídas. Evidências mostram que o prognóstico da dor está vinculado à como os profissionais dão importância (OLIVEIRA;

GAMA, 2019). A busca por controle inicia com a aplicação de escalas para estimar a intensidade, já que quando assíduo gera complicações no padrão de sono, dos sinais vitais e alterações psíquicas (SANTOS; CUNHA, 2021).

A hidratação venosa foi outro tópico recorrente a dois dos artigos analisados. Baseada na gravidade das lesões do paciente queimado, o enfermeiro deve atentar-se aos sinais de choque hipovolêmico, pois se caso ocorra é imprescindível a intervenção imediata com a reposição de líquidos e eletrólitos que foram perdidos diante do trauma (SOUSA et al., 2019). De maneira geral todos os artigos refletiram acerca do desenvolvimento da sistematização de assistência de enfermagem ao paciente queimado. O enfermeiro deve estar apto a atuar em diferentes áreas com maestria, pois o ato de cuidar e de proporcionar uma recuperação segura corresponde à essência da enfermagem. Assim, o conhecimento técnico acerca das alterações fisiológicas que se dão no organismo após uma queimadura será fundamental para determinar e prevenir possíveis complicações em decorrência do alto grau de lesões teciduais e sistêmicas (FERREIRA et al., 2021).

Desse modo, para o paciente se recuperar é preciso que a equipe de enfermagem estabeleça uma comunicação efetiva, uma consciência de interdependência multidisciplinar e articule entre as dimensões gerenciais e assistenciais, com o propósito de prezar por um cuidado seguro, humanizado e fundamentado em evidências científicas (ANAMI, 2019).

4 CONCLUSÃO

Durante a análise dos referenciais teóricos foi identificado que os cuidados a um paciente queimado são complexos e exigem um preparo da equipe, principalmente do enfermeiro, devido a responsabilidade de analisar as necessidades do enfermo, descrever as intervenções e acompanhar todo o processo de cura. O caminho é longo e, muitas vezes, deixa marcas para toda a vida, prejudicando a imagem e o contentamento pessoal, logo, é de extrema importância um bom planejamento dos cuidados a serem adotados.

Portanto, verifica-se a relevância de estudos atualizados com foco na assistência prestada pela enfermagem aos pacientes vítimas de queimaduras para que se adquira um protocolo atualizado e um melhor resultado do prognóstico.

REFERÊNCIAS

ANAMI, E. H. Gerenciamento do cuidado de enfermagem ao paciente queimado. **Revista Brasileira de Queimaduras**, v. 18, n. 3, p. 139, 2019.

ATHAYDE, B. S. V. et al. Complicações respiratórias secundárias a lesões inalatórias em indivíduos queimados e atuação fisioterapêutica: Uma revisão de literatura. **Revista Brasileira de Queimaduras**, v. 17, n. 1, p. 56-59, 2018.

BARUFFI, N. G. V. Análise da utilização dos bundles para prevenção de infecções em pacientes queimados. 2018.

CALDAS, G. R. F. et al. Sentimentos da enfermagem frente ao paciente pediátrico sobrevivente de queimaduras: Uma revisão narrativa. **Rev Bras Queimaduras**, v. 19, n. 1, p. 00, 2020.

CARNEIRO, J. G. et al. Perfil epidemiológico de vítimas de queimaduras internadas no Hospital de Emergência da Região Agreste de Alagoas. **Revista de Saúde Coletiva da UEFS**, v. 11, n. 1, p. e5693-e5693, 2021.

ESPÍRITO SANTO, R. S.; ROBERTO, J. M.; OLIVEIRA, N. P. C. Microagulhamento em cicatrizes de queimadura: revisão de literatura. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 10, n. 14, p. e167101421974-e167101421974, 2021.

FERREIRA, B. C. A. et al. Assistência de enfermagem sistematizada voltadas para o atendimento do paciente grande queimado. **RECIMA 21 – Revista Científica Multidisciplinar**, v. 2, n. 10, 2021.

GONÇALVES, A. L. et al. Comparação clínico-epidemiológica entre queimados submetidos a tratamento clínico e cirúrgico em serviço de referência de Brasília, nos anos de 2010 a 2019. **Rev Bras Queimaduras**, v. 18, n. 3, p. 0, 2019.

MALTA, D. C. et al. Perfil dos casos de queimadura atendidos em serviços hospitalares de urgência e emergência nas capitais brasileiras em 2017. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 23, 2020.

MARQUES, J. F. et al. Assistência de enfermagem em relação ao paciente pediátrico em situação de queimadura. **Revista Terra & Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa**, v. 34, n. 67, p. 19-30, 2019.

MEDEIROS, D. L. A. **Em carne viva: o significado a partir experiência de grandes queimados**. 2020. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

OLIVEIRA, K. C.; GAMA, A. C. A percepção do enfermeiro frente a pacientes vítimas de queimadura. **Revista Interdisciplinar Pensamento Científico**, v. 5, n. 4, 2019.

SANTOS, E. V. F. et al. Assistência da equipe multidisciplinar a criança com infecção relacionada a queimaduras. **Revista de Casos e Consultoria**, v. 12, n. 1, p. e27070-e27070, 2021.

SANTOS, T. O. R.; CUNHA, F. O enfermeiro frente ao manejo da dor do paciente adulto na unidade de tratamento de queimados. In: **Congresso Internacional em Saúde**. 2021.

SOUSA, J. R. et al. Assistência de enfermagem no atendimento hospitalar ao paciente queimado: Revisão de literatura. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research**, v. 26, n. 3, p. 120-123, 2019.

SOUSA, Y. S. et al. Assistência de enfermagem à vítima de queimaduras: uma revisão da literatura. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, v. 12, p. e7770-e7770, 2021.